
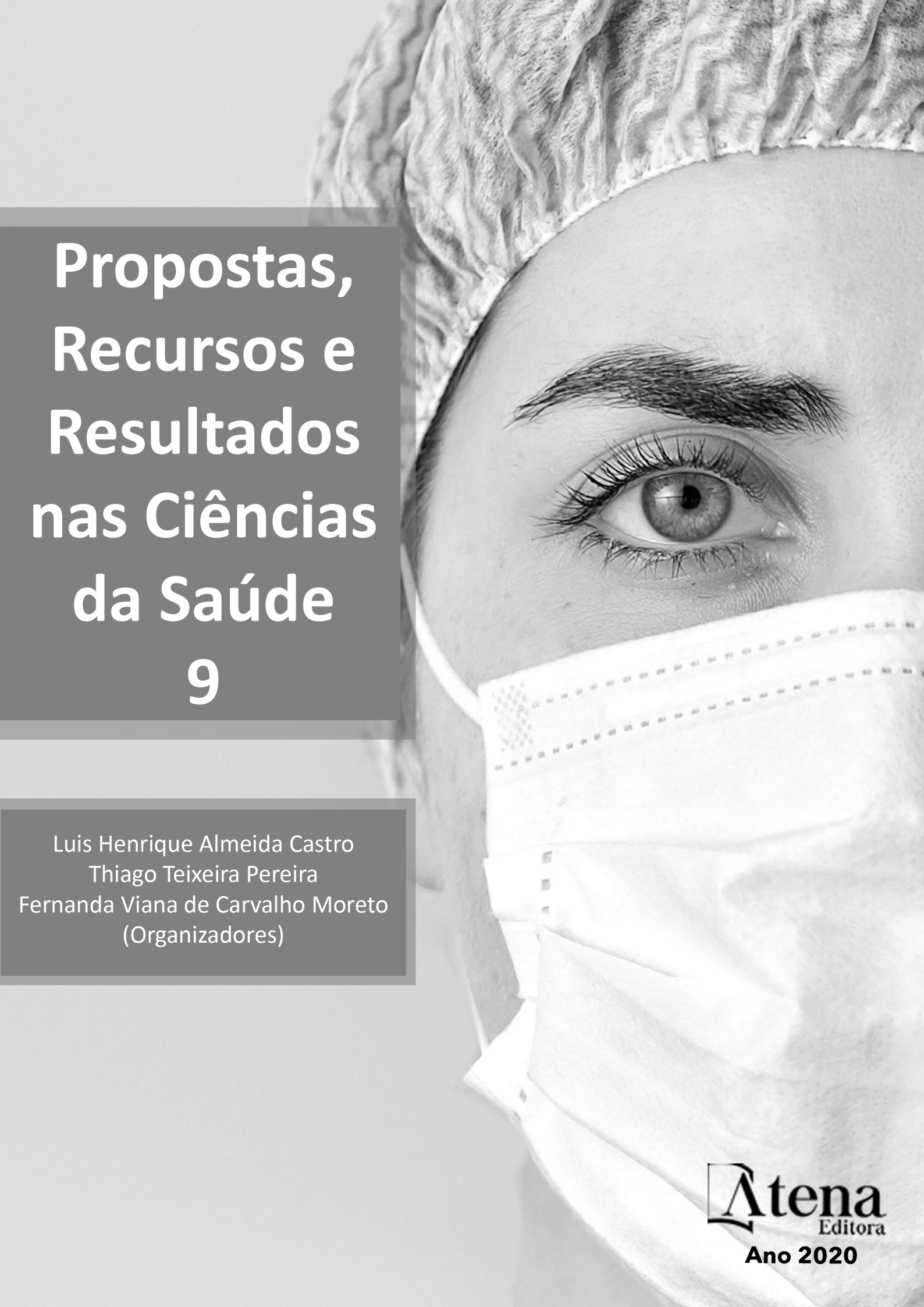


# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 9

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

## 9

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande



Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-129-9            DOI 10.22533/at.ed.299202306</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM MACEIÓ-AL	
Eliane Costa Souza Karen Bastos de Amorim Bruna Cavalcante Figueira Mariana Kerley da Silva Duarte Igor Galvão de Almeida Marques Mirelly Raylla da Silva Santos Giane Meyre de Assis Aquilino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS EM AUTOPSIADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
Priscila Angélica Seiko Sato Lisie Tocci Justo Luvizutto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
PESQUISA DE <i>Acanthamoeba</i> spp. NA ÁGUA E NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
Veridielza Buginski Lemes Leonilda Correia dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
POLITRAUMATIZADO EM CHOQUE MEDULAR POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga Rubia Soares de Sousa Gomes Tony Carlos Rodrigues Junior Larissa Gabrielle Rodrigues Luiza Gomes Santiago Thaís Ferreira Perigolo Débora Nagem Machado Clarice Maria Fonseca Leal Letícia Luísa Mattos Emanuel Costa Sales Juliana Pires José Fernanda Alves Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA UNIVERSIDADE: EXTENSÃO COM ATENDIMENTO AMBULATORIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	
Ana Vitória Rodrigues de Sousa Fernandes Jeania Lima Oliveira Paula Matias Soares Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023065</b>	



<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
PREVALÊNCIA DE QUADRO DEPRESSIVO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA	
Fernanda Yukari Hieda Takahashi Caroline Suemi Ogusuku Fernanda Giorgetti Ragoni Ieda Francischetti Eduardo Federighi Baisi Chagas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM OU SEM LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO	
Léia Carolina Lucio Marina Rayciki Sotomayor Indianara Carlotto Treco Janaína Carla da Silva Valquíria Kulig Vieira Angela Khetly Lazarotto Leonardo Garcia Velasquez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
PREVENÇÃO E CONTROLE DE HEPATITES B E C	
Kamila Mayara Mendes Andréa Timóteo dos Santos Dec Margarete Aparecida Salina Maciel Mackelly Simionatto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>69</b>
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO	
Karine Rodrigues Felipe Sandro Seabra Gonçalves Roberta Montello Amaral Samara Kelly de Souza Oliveira Amanda Gonçalves Borges Mônica Miguens Labuto Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves João Daniel Blaudt Rogério Vieira de Mello José Massao Miasato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2992023069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>86</b>
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANHUAÇU-MG	
Mariana Cordeiro Dias Arthur Mendes Porto Passos Carolina Amorim Ribeiro Emilly de Almeida Costa Gabriela Heringer Almeida Gabriela de Oliveira Carvalho Isabelle Vieira Pena	

Larissa Nogueira Paulini Crescencio  
Leonardo Soares Vita  
Lucas Prata de Oliveira  
Patrícia da Mata Huebra  
Thiara Guimarães Helena Oliveira Pôncio

**DOI 10.22533/at.ed.29920230610**

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E SUA INTERFACE COM A FORMAÇÃO MÉDICA

Giovana Lais Penha  
Ana Carolina Garcia Braz Trovão

**DOI 10.22533/at.ed.29920230611**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

QUEBRA DE TABU: O MITO DA MENSTRUACÃO PARA MENINOS E MENINAS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Henrique Azuaga Braga  
Vitória Pereira Firmino  
Raphael Viana de Paula Leite

**DOI 10.22533/at.ed.29920230612**

**CAPÍTULO 13 ..... 117**

RECÉM-NASCIDO ICTÉRICO EM USO DE FOTOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PROCESSO CUIDATIVO

Tamires de Nazaré Soares  
Cleise Ellen Ferreira Pantoja  
Márcia Helena Machado Nascimento  
Jessica Veiga Costa  
Pedrina Isabel Baia Pinto  
Rubenilson Caldas Valois  
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel  
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira  
Gilvana de Carvalho Moraes  
Everton Luis Freitas Wanzeler

**DOI 10.22533/at.ed.29920230613**

**CAPÍTULO 14 ..... 128**

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA FORMA DE GARANTIR A DEMOCRACIA

Sabrina Sgarbi Tibolla  
Luiz Alfredo Roque Lonzetti

**DOI 10.22533/at.ed.29920230614**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

TECIDO ADIPOSEO É O PRINCIPAL COMPONENTE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PARA DISTINGUIR ESTADO NUTRICIONAL EM MENINOS PÚBERES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Claudia Rossini Venturini  
Pedro Pugliesi Abdalla  
Thiago Cândido Alves  
André Pereira dos Santos  
Franciane Goes Borges  
José Augusto Gonçalves Marini  
Vitor Antonio Assis Alves Siqueira  
Dalmo Roberto Lopes Machado

**DOI 10.22533/at.ed.29920230615**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>147</b>
TRITERPENÓIDES COM ESQUELETO CICLOARTANO DO GÊNERO <i>Combretum</i> E POTENCIAL FARMACOLÓGICO	
Jaelson dos Santos Silva	
Amanda Maciel Lima	
Gerardo Magela Vieira Júnior	
Mariana Helena Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29920230616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>159</b>
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOMOLÉCULAS ATRAVÉS DO USO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL	
Flávia Andréia Fracaro	
Juliana Jardini Brandão	
Hilton Marcelo de Lima Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29920230617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>168</b>
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	
Núbia Maria de Sousa	
Márcia Maria Mendes Marques	
Janaina Alvarenga Aragão	
Victor de Jesus Silva Meireles	
Francisco Gilberto Fernandes Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29920230618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>180</b>
VACINAÇÃO É IMPORTANTE!	
Felício de Freitas Netto	
Fabiana Postiglione Mansani	
Bruna Heloysa Alves	
Mariane Marcelino Fernandes	
Andrielle Cristina Chaikoski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29920230619</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>185</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>187</b>

## PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANHUAÇU-MG

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 02/04/200

### **Mariana Cordeiro Dias**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/3724258871181838>

### **Arthur Mendes Porto Passos**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/6503593634436597>

### **Carolina Amorim Ribeiro**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/1985086888741685>

### **Emilly de Almeida Costa**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/3033722886114709>

### **Gabriela Heringer Almeida**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/0447014757301263>

### **Gabriela de Oliveira Carvalho**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/1019906022327130>

### **Isabelle Vieira Pena**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/7290482066308793>

### **Larissa Nogueira Paulini Crescencio**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/3514721560891769>

### **Leonardo Soares Vita**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/1948869485217345>

### **Lucas Prata de Oliveira**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/7117499641015289>

### **Patrícia da Mata Huebra**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/5505214304850598>

### **Thiara Guimarães Helena Oliveira Pôncio**

Centro Universitário UNIFACIG

Manhuaçu - Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/3127739042704054>

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma pesquisa-ação com o objetivo de investigação social para realização de atividade educativa. O estudo também contempla uma descrição do



projeto de intervenção social relacionado às infecções sexualmente transmissíveis (IST), com destaque para a Sífilis. O trabalho foi promovido por meio da parceria da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Escola Estadual de um bairro de Manhuaçu – MG, além da participação da Policlínica Municipal. A sua execução se deu em três etapas: 1) Realização do diagnóstico situacional da ESF e comunidade por meio de entrevistas com os funcionários e visita técnica à unidade; 2) Foram identificados os principais problemas da comunidade, e diante disso, desenvolvido um planejamento de ação com a definição de atividades a serem executadas, incluindo um vídeo informativo; 3) Houve a efetivação do projeto de cunho informativo e, por fim, o contato com a comunidade para exposição do vídeo produzido sobre o assunto. Como principal resultado da proposta, atingiu-se com eficácia a faixa etária frequentemente acometida pelas IST, entre eles, diagnóstico de uma gestante e seu parceiro. A equipe do projeto os instruiu sobre o tratamento da doença através da Unidade de Estratégia de Saúde da Família, assim como aos demais participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sífilis; Atenção Primária; Diagnóstico Sífilis; Tratamento Sífilis.

## INTERVENTION PROJECT IN A FAMILY HEALTH STRATEGY UNIT OF MANHUAÇU-MG

**ABSTRACT:** The present work presents an action research with the objective of social investigation to carry out an educational activity. The study also includes a description of the social intervention project related to sexually transmitted infections (STIs), with emphasis on Syphilis. The work was promoted through the partnership of the Family Health Strategy (ESF) and State School in a neighborhood of Manhuaçu - MG, in addition to the participation of the Municipal Polyclinic. Its execution took place in three stages: 1) Conducting the situational diagnosis of the FHS and the community through interviews with employees and a technical visit to the unit; 2) The main problems of the community were identified, and an action plan was developed with the definition of activities to be carried out, including an informational video; 3) The information project was put into effect and, finally, contact with the community to exhibit the video produced on the subject. As the main result of the proposal, the age group frequently affected by STIs was effectively reached, including the diagnosis of a pregnant woman and her partner. The project team instructed them on the treatment of the disease through the Family Health Strategy Unit, as well as the other participants.

**KEYWORDS:** Sexually Transmitted Diseases; Syphilis; Primary attention; Diagnosis Syphilis; Syphilis treatment.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve por finalidade a realização de um diagnóstico situacional de uma Unidade de Estratégia da Saúde da Família (ESF) de um bairro em Manhuaçu - Minas Gerais, bem como identificar as principais características da comunidade, no que

se refere a dados estatísticos relacionados a determinantes e condicionantes de saúde. Análises foram realizadas mediante consultas em bancos de dados do Ministério da Saúde (DataSUS) e na própria Unidade, com os profissionais de saúde presentes nas visitas realizadas pelos acadêmicos. Foram abordados dados introdutórios, visando conhecer com mais detalhes a área de inserção desta Unidade, que proporcionou o levantamento de problemas que subsidiaram à proposta de duas ações, objetivando informar, principalmente ao grupo de risco, sobre a doença epidêmica recente, sífilis. Com o intuito de abordar os quadros clínicos apresentados e seus estágios, de forma abrangente, foram elaborados panfletos, e interativa, foi criado um vídeo, esse foi divulgado na escola e mídias sociais, além da página oficial do Centro Universitário UNIFACIG.

Assim, fez-se a divulgação por mídias sociais devido ao público atingido pela Unidade de Estratégia da Saúde da Família (ESF). A ESF escolhida abrange pacientes com atividades ocupacionais como vendedor (comércio), auxiliar de serviços gerais, secretárias, professor, doméstica, pedreiro, comerciante, motorista, servente, trabalhador rural, balconista, faxineira, costureira, atendente, motorista, contador, técnico de enfermagem, ajudante de motorista, pintor e embalador entre outras.

Além disso, discutiu-se que a Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Essa doença se manifesta em três estágios, sendo os dois primeiros com sintomas brandos, entretanto, são os mais contagiosos. Pelo fato de ser uma doença silenciosa e de fácil propagação, tal patologia acomete grande parte da população brasileira. A transmissão da doença também ocorre de mãe para filho durante a gestação, caracterizando a Sífilis Congênita. Tal infecção é grave, podendo causar má formação do feto, aborto ou morte do bebê e, quando sobrevive, nasce gravemente doente (AVELLEIRA, 2006; RUBIN *et al.*, 2010).

O Ministério da Saúde divulgou dados recentes mostrando que o número de pessoas infectadas no Brasil aumentou 32,7% entre 2014 e 2015. Diante desse quadro, o que mais preocupa são os casos da Doença Congênita devido a uma falha no sistema de assistência no pré-natal das gestantes, havendo maior possibilidade de transmissão da mãe para o feto, semelhante ao que ocorre no Brasil, em Manhuaçu, Minas Gerais. Nessa cidade, os casos de Sífilis e Sífilis Congênita crescem progressivamente.

O objetivo do controle da sífilis é a interrupção da cadeia de transmissão e a prevenção de novos casos. Evitar a transmissão da doença consiste na detecção e no tratamento precoce e adequado do paciente e do parceiro ou parceiros. Na detecção de casos, a introdução do teste rápido em parceiros de pacientes ou de gestantes é muito importante (AVELLEIRA, 2006).

O tratamento adequado consiste no emprego da penicilina como primeira escolha e nas doses adequadas. Em situações especiais, como aumento localizado do número de casos, o tratamento profilático poderá ser avaliado. A prevenção de novos casos deverá ter como estratégia a informação para a população geral e, especialmente, para

as mais vulneráveis, entre elas, citamos as profissionais do sexo e usuários de drogas intravenosas. É necessário divulgar informações sobre a doença e as formas para evitá-la. Igualmente, é importante o aconselhamento ao paciente procurando mostrar a necessidade da comunicação ao parceiro e o estímulo ao uso dos preservativos na relação sexual. A educação continuada das equipes de saúde integra esse conjunto de medidas para prevenção e controle da sífilis (AVELLEIRA, 2006).

O tratamento em geral, independente do estágio da doença, se faz com administração de antibióticos, geralmente a penicilina. Quanto mais cedo se inicia o tratamento da doença, mais chances o paciente terá de curá-la e menores as probabilidades de agravamentos. Portanto, a forma mais eficaz de se conter tal patologia é fazer o uso de preservativos durante o ato sexual, afinal, como a doença é categorizada como uma IST é facilmente transmitida na relação sexual (AVELLEIRA, 2006).

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa-ação é segundo Thiollent (1988), um tipo de investigação social com base empírica concebida e realizada com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Diante disso, a pesquisa realizada foi qualitativa e aplicada.

Os procedimentos adotados para esse estudo consistiram em algumas etapas, dentre elas: visita à unidade, entrevista com os profissionais de saúde, levantamento de dados do Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. Esses procedimentos proporcionaram a investigação e a obtenção de um resultado, que colaboraram para a tomada de decisão envolvendo uma intervenção na comunidade.

Após o levantamento de dados foi possível construir um diagnóstico situacional e identificar os principais problemas enfrentados pela comunidade e pela equipe da (ESF). Isto posto, a equipe selecionou um problema – aumento dos casos de sífilis – e delineou estratégias para uma intervenção.

Em se tratando de uma IST, a população frequentemente acometida é jovem, por isso houve uma intervenção abordando casos de sífilis na população atendida pela Unidade de Estratégia de Saúde da Família com foco nesse grupo especificamente. Tal proposta foi executada por meio do compartilhamento de um vídeo informativo, que mostrou como a doença é transmitida, quais são seus sinais iniciais, estágios, sintomas e tratamento. Esse vídeo foi formatado de forma simples e interativa.

Ademais, para a divulgação foram utilizados mídias e aplicativos que facilitavam a visualização, principalmente para o público alvo, como o *WhatsApp*, *YouTube* e *Facebook*.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as entrevistas realizadas na ESF foi frequentemente relatado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) o aumento relativo dos casos de Sífilis na comunidade. Analisando os dados disponibilizados pela equipe foi possível perceber a gravidade do problema, a Sífilis é transmitida sexualmente, assim como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e o Vírus Papiloma Humano (HPV), portanto, é relevante informar e alertar a população sobre a prevenção, sintomas e tratamento.

Para atingir o público-alvo a produção dos panfletos foi a primeira escolha. A arte, informações e impressão foram feitas pela própria equipe envolvida na pesquisa. As informações abordavam os estágios da Sífilis - e os tratamentos aos referidos tipos, além das formas de possível contágio, visando à informação sobre o tema. A panfletagem foi realizada pelos próprios pesquisadores em dias escolhidos pela Unidade da ESF, nas oportunidades foram distribuídos cerca de quatrocentos panfletos, visando atingir o maior número de pessoas e alertá-los sobre a doença.

Como ação inicial, a equipe entrou em contato com a Unidade, onde foi entregue os panfletos sobre o assunto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Esses auxiliaram na divulgação de informações. Em seguida, ocorreu o contato com a diretora da Escola Estadual com objetivo de agendamento para a realização do projeto. Também houve a procura da enfermeira do SAE/CTA de Manhauçu, com a finalidade de solicitar sua participação na ação educativa para coletar dados adicionais e essenciais para realização do estudo, além de atuar na realização do Testes Rápido para Sífilis.

Concomitante houve as filmagens para os vídeos. Seu roteiro e edição foram feitos pela equipe de pesquisadores com a seguinte chamada: *“Você sabia que a Sífilis tem cura? Pois é, o tratamento é simples e feito através de antibióticos variando de 1 a 84 doses dependendo do estágio da doença. A doença no primeiro estágio é quase assintomática, com pequenas feridas nos órgãos genitais que desaparecem rapidamente, não causando preocupação no portador na maioria das vezes. No estágio secundário, já são presentes manchas vermelhas na pele e dentro da boca, além de febre, dores musculares e dor de garganta com dificuldade para engolir. Já no terceiro estágio, a doença pode causar danos a diversos órgãos, inclusive o cérebro, tendo como consequência demência, paralisia, problemas nervosos e até cegueira. Não é brincadeira não, viu?! Sobre o contágio... o contágio é uma coisa complicada, mas vamos lá, você não vai contrair a doença só de conversar com alguém que já tem a doença. A bactéria é transmitida através do ato sexual, de sangue contaminado ou então de forma congênita, ou seja, de mãe para filho, durante a gestação. Então faça a sua parte, use sempre camisinha.”* (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG, 2017). Como o acesso à comunidade ocorre, principalmente pelos Agentes Comunitários de Saúde, o vídeo foi transmitido a eles com a finalidade de repassar aos usuários visitados durante seu cronograma de trabalho.



Durante as demais reuniões da equipe, foi possível preparar a atividade educativa que foi realizada na Escola Estadual do bairro, que teve início com apresentação da equipe e o projeto, focando no seu objetivo. Na ocasião o vídeo foi exposto aos alunos, e o tema debatido e discutido entre os presentes. Com o auxílio de uma docente do Centro Universitário UNIFACIG e Enfermeira da Policlínica Municipal de Saúde, debateu-se entre os acadêmicos o assunto e o projeto. A docente, a enfermeira e os acadêmicos falaram sobre a doença, seus sintomas e as consequências diante da negligência no uso do preservativo, explicando as demais infecções sexualmente transmissíveis e seus efeitos danosos a saúde. Entre os temas abordados, o uso do preservativo causou alvoroço nos estudantes, os quais alegaram incômodo com o uso, apesar dos seus benefícios como a prevenção de doenças e de contracepção. Dúvidas foram sanadas sobre o teste rápido para o diagnóstico da Sífilis. Durante a ação foi facultado aos presentes a realização do teste, para tanto o termo de consentimento foi assinado, e o questionário aplicado pela enfermeira da Policlínica, que também explicava o tempo para a obtenção do resultado e o tratamento a *posteriori*, caso houvesse a confirmação da positividade para Sífilis.

Depois da palestra foram respondidos os questionários de forma individual e, aqueles que aceitaram realizar o teste, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Esses foram realizados em uma sala que garantia privacidade e sigilo das informações colhidas, tanto das fases do teste quanto dos resultados apresentados pela enfermeira. Com a possibilidade de algumas dúvidas não terem sido sanadas, deixou-se uma caixa confeccionada pelos acadêmicos para que as mesmas fossem colocadas nela. Porém, não houve retorno. Diante disso, elaborou-se um mural com o intuito de responder dúvidas mais frequentes sobre a Sífilis como formas de contágio, prevenção e tratamento. Por isso, a palavra tema escolhida foi formada por preservativos, objetivando incentivar o seu uso pelos jovens e adolescentes que frequentavam o ambiente. Além disso, apresentou-se também o panfleto e imagens confeccionadas com o objetivo de chamar atenção dos estudantes, contendo as perguntas escolhidas, julgadas como importantes e relevantes aos alunos e ao tema.

#### 4 | CONCLUSÃO

Diante dos dados levantados, conclui-se que a prática realizada na Unidade de Estratégia de Saúde da Família exteriorizou os princípios da Unidade Básica de Saúde, apresentados por Aguiar (2015) em seu livro *“SUS: Sistema Único de Saúde – Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios”*, apontando que, quando seguidos os princípios que embasam o SUS, a Unidade de Estratégia de Saúde da Família corrobora para o desenvolvimento e crescimento do sistema (STARFIELD, 2002).

Vale salientar que outro problema foi identificado no percurso da pesquisa, a falta de medicamento. Um dos medicamentos em falta é o antibiótico para o tratamento de sífilis.

A ESF envolvida na pesquisa atende 4.268 indivíduos, cujos principais problemas sociais enfrentados são condições socioeconômicas precárias, uso abusivo de álcool, drogas, além do crescente número de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Diante desse quadro, a falta de medicação é um grave problema que merece atenção das lideranças do município afim de atender a população abrangida, que é em sua maioria carente. Isto posto é imperativo a intensificação de ações de prevenção da doença.

Com esse quadro exposto e o intuito de focar no público alvo da pesquisa, buscou-se uma das escolas presentes na área de abrangência da ESF para que se realizasse o projeto. O estudo sobre a Sífilis foi executado no turno noturno, visando à faixa etária dos 16 a 20 anos, dentro do grupo de risco da doença. Os jovens demonstraram interesse em discutir o assunto, sanaram suas dúvidas e se propuseram a fazer o teste rápido. Porém, sobre a prevenção, mostraram relutância em aceitar e poucos perceberam a importância do uso do preservativo. O mural apresentado sobre a temática foi interessante para o trabalho, pois se houvesse alguma questão pendente, bastava verificar as anotações deixadas pelo grupo.

A realização da intervenção com o intuito de contribuir com a comunidade tomou-se uma medida importante em relação à prevenção da doença. Houve um diagnóstico positivado que gerou a procura do indivíduo ao tratamento, bem como de sua companheira. O projeto obteve sucesso, quando analisado o seu resultado. Não obstante, o enfoque da Sífilis junto ao grupo alvo promove a promoção da saúde, uma vez que, visa instruir a população carente de informação, medidas que potencializem a saúde através de prevenção e controle da doença.

Um dos objetivos do projeto foi proporcionar ao jovem um possível diagnóstico precoce, algo que foi possível, por meio do teste rápido realizado na ação educativa. Assim aqueles com resultados positivos, um casal, foram atendidos e encaminhados para o serviço de referência. Espera-se que essa ação possa ter um impacto satisfatório na redução de casos na comunidade e conscientização dos jovens sobre os impactos dessa doença.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS**: Sistema Único de Saúde – Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2015.

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. **Sífilis**: diagnóstico, tratamento e controle. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a02.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2017.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU**. Comunicação Social. Disponível em: <<http://www.manhuacu.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6498>>. Acesso em: 6 jun. 2017.

RUBIN, Emanuel; GORSTEIN, Fred; RUBIN, Raphael; SCHWARTING, Roland; STRAYER, David. **Patologia**: Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4º ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2010.

STARFIELD, B. **Atenção primária:** equilíbrio entre a necessidade de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO. Ministério da Saúde, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1988.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acanthamoeba Spp. 23, 24, 25, 26, 27, 28  
Adolescência 8, 106, 108, 113, 136, 137, 141  
Atenção Primária 87, 93, 102, 104  
Autópsia 11, 12, 13, 20

### B

Bilirrubina 118, 119, 121, 122, 123, 124

### C

Câncer De Colo Uterino 56, 60  
Choque Medular 30, 31, 33, 34, 35  
Combretaceae 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158  
Combretum 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 158  
Composição Corporal 132, 134, 135, 145, 185  
Consumo Alimentar 1, 2, 9, 10  
Cultura 23, 25, 26, 110, 111, 112, 114, 169

### D

Depressão 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55  
Desinstitucionalização 95  
Diabetes 3, 6, 141, 145, 147, 148  
Dieta Saudável 1  
Doenças Respiratórias 168, 169, 170, 171, 172

### E

Educação Médica 94, 103, 179  
Enfermagem 10, 23, 28, 35, 40, 46, 54, 63, 88, 99, 104, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 168, 177, 178, 179  
Epidemiologia 22, 68, 130

### F

Fototerapia 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127



## G

Gestação 57, 58, 62, 88, 90, 107

## H

Hepatites Virais Humanas 64, 65

Higienização 23, 25, 26, 28, 69, 72, 73, 75, 76, 82, 119

HPV 56, 57, 58, 60, 62, 90

## I

Icterícia Neonatal 118, 119, 121, 122, 123, 127

Infecções Sexualmente Transmissíveis 87, 91, 92

## L

Lesão Intraepitelial Cervical 58

## M

Menstruação 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Mortalidade 11, 12, 13, 14, 18, 22, 25, 65, 178

## N

Neoplasia 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 62

## O

Odontologia 69, 71, 73

## P

Plantas Medicinais 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Politrauma 33, 35

Potencial Biológico 147

## R

Rotulagem Nutricional 8, 159, 163, 166, 167

## S

Saúde Bucal 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 84

Saúde Mental 36, 37, 39, 44, 52, 53, 54, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 104

Saúde Pública 8, 9, 10, 20, 21, 22, 28, 29, 40, 62, 63, 64, 128, 129, 167, 168, 180, 181

Sífilis 87, 88, 89, 90, 91, 92, 147, 148

## T

Tecido Adiposo 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143

Técnicas De Laboratório 64

Terapia Intensiva Neonatal 117, 118, 120

Traumatismo Raquimedular 30, 31, 32, 35

Triterpenoides 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156

## V

Vacinação 63, 64, 66, 67, 68, 180, 181, 182, 183, 184

Ventosaterapia 36, 37, 38, 39, 40

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**